

SUPERINTENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DEBATE CRISE E RUMOS PARA A CITRICULTURA EM SERGIPE



Sergipe já ocupou o segundo lugar no ranking nacional da produção de citros, atualmente ocupa a 4ª colocação e segundo os participantes da reunião realizada na Superintendência do Ministério da Agricultura no dia 10 de setembro, já, já vai perder também essa posição, pois a exploração da citricultura atravessa uma grave crise.

Por solicitação dos prefeitos municipais da região citrícola, capitaneados pela Prefeita Municipal de **Araúá**, Ana Helena Andrade Costa, a Superintendência do Ministério da Agricultura em

Sergipe, através de seu superintendente **JADSON COSTA SANTOS**, reuniu diversos segmentos relacionados a citricultura para debater a atual crise e apresentar propostas concretas para mitigar os prejuízos decorrentes da introdução de pragas e da situação econômica que o país atravessa.

Além do Ministério da Agricultura, participaram da reunião 11 prefeituras municipais (Araúá, Lagarto, Pedrinhas, Estância, Umbaúba, Santa Luzia, Tomar do Geru, Cristinápolis, Boquim, Itaporanga D'Ajuda, Itabaianinha, além dos prefeitos municipais dos municípios de Rio Real e Itapicuru na Bahia), secretários municipais de agricultura acompanharam os respectivos prefeitos municipais. O superintendente da CONAB, Emanuel Carneiro, Procurador do Ministério do Trabalho, Manoel Adroaldo, o Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros,

Manoel Moacir Costa Macedo, o Diretor Técnico da Emdagro, Gismário Nobre, o representante do SENAR, Dênio Gomes, indústrias de sucos e associações de produtores, totalizando 45 pessoas.

A reunião iniciou-se com a apresentação técnica do FFA. Edmilson Lopes da Silva, que falou sobre a praga denominada "**MOSCA NEGRA**", sua disseminação no país e introdução em Sergipe, assim como, o reflexo dos prejuízos causados à citricultura sergipana. Segundo dados da Emdagro toda a região citrícola encontra-se infestada. E continuou, reforçando que a praga foi excluída da relação de



Pragas Quarentenárias – A2, ou seja, Sergipe terá que envidar esforços para mitigação de prejuízos causados pela presença da mosca nos laranjais, uma vez que terá que conviver com ela. Ressaltou que a mosca possui mais de 300 hospedeiros o que por si só inviabiliza a sua

erradicação. Os produtores, o governo e o setor privado terão que somar esforços no sentido de controlar e minimizar os prejuízos decorrentes desta praga.

Concluída a palestra o Senhor Superintendente abriu o debate para o plenário, oportunidade que os representantes dos diversos segmentos presentes puderam expor suas situações e propostas para o caso em debate. Concluindo, acordaram os presentes na formação de um grupo de trabalho para desenvolver uma proposta que viabilize três grandes ações:

1ª) Diagnóstico da Citricultura em Sergipe, meios e métodos de controle da Mosca Negra, inclusão de ações visando o investimento e custeio para a recuperação da região citrícola através de emendas parlamentares.

2ª) Inclusão da laranja *in natura* e do suco na merenda escolar (PAA/CONAB)

3ª) Inclusão da muda da laranja junto ao PAA-Sementes/CONAB com vistas a fomentar a qualidade e a produção citrícola através da aquisição de muda.

Ao final da reunião foi constituído o Grupo de Trabalho, que contou com a indicação dos seguintes membros:

- 1) Superintendência Federal da Agricultura – Jadson Costa Santos
- 2) Prefeitos Municipais – Ana Helena Andrade Costa (Araújo)
- 3) CONAB/SE – José Antônio Silva
- 4) Secretários de Agricultura – José César Barreto Sobral (Itaporanga D' Ajuda)
- 5) Emdagro – Gismário Nobre
- 6) MDA - Túlio Silva
- 7) Associações de Produtores _ Airton Santana
- 8) Cooperativas – José Agnaldo dos Santos

Fale Conosco:

Envie-nos sugestões.

Marcos Garcia de Medeiros

Chefe da SAOD/SFA-SE

Tel: (79) 3205-4907

SAOD-SE@AGRICULTURA.GOV.BR